



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

1. IDENTIFICAÇÃO

PLANO DE ENSINO

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Instrumental 5 – Flauta Doce				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Artes, Curso de Música				
CÓDIGO: GMU108		PERÍODO/SÉRIE: 6º período		TURMA:
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 15hs	PRÁTICA: 15hs	TOTAL: 30hs	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ()
PROFESSOR(A): Paula Andrade Callegari			ANO/SEMESTRE: 2020/01 (2021)	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2020/1, a ser realizado entre março e junho de 2021, conforme Resolução nº 25/2020 do CONGRAD. Horário: terça-feira e quinta-feira, das 09:40 às 10:30.				

2. EMENTA

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

4. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

Objetivos Específicos:

- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.
- Realizar escalas em terças e arpejos quebrados em modo maior e menor;
- Trabalhar e exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras, *stacatto*, dedilhados convencionais e *inegalité*;
- Praticar trinados com resolução;
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*vibrato*, dinâmicas e micro-intervalos);
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

5. PROGRAMA

O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o semestre.

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- G. Rooda: *Dexterity Exercises and Dances for Recorders* in F. Executar na flauta doce baixo os exercícios sequenciados da seção 2.¹
- F. J. Giesbert: *Escola da flauta doce contralto*. Exercícios sequenciados da p. 57, números 51 ao 77.
- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 08 ao 15.
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e duas (2) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

6. METODOLOGIA

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo.

- As aulas serão realizadas remotamente, de forma síncrona e por meio da plataforma Google Meet. Tal decisão possui caráter emergencial e é pautada nas experiências positivas de colegas do curso que realizaram aulas práticas de instrumento de forma remota durante as AARE 1 e 2. Caso haja uma resolução que determine o retorno às atividades presenciais antes do final do semestre letivo, a realização das aulas seguirá as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU.
- Os alunos deverão enviar previamente (nas segundas e quartas-feiras até as 12h00) um vídeo com a obra ou exercício a ser trabalhado(a) em cada aula. O vídeo deverá ser postado no *YouTube* no formato “não listado”, e o link de acesso enviado para a professora e demais colegas da disciplina.
- O horário das aulas será nas terças e quintas-feiras, das 09:40 às 10:30.

¹ Considerando a impossibilidade momentânea de acesso aos instrumentos da Universidade, caso os alunos não possuam a flauta doce baixo, este item do programa será substituído por exercícios sequenciados, números 01 ao 10, dos *100 Daily Exercises* de Frederick the Great.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



- As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Março a Maio/ 2021 – Preparação (leitura e execução) dos exercícios e repertório do semestre.
- 26 a 30 de abril/ 2021 – Primeira prova (prática).
- 07 a 11 de junho/ 2021 – Segunda prova (prática).
- 14 a 18 de junho/ 2021 – Entrega e vista de notas.

7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos. O aluno deverá gravar um vídeo de forma contínua, ou seja, sem cortes ou edições, postar no *YouTube* no formato “não listado”, e enviar o link de acesso para a professora da disciplina, que o encaminhará à banca de avaliação.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

AGUILAR, Patrícia Michelin. *Fala Flauta*: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce. 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em:

<<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule für die Altblockflöte*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical*: Monteverdi, Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockflöten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain. 2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.



ROODA, G. *Dexterity Exercises and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI*. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

Complementar

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

_____. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach: o apogeu de uma era*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música: edição concisa*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: _____